



**IFPMA**



**FIFARMA**

## **Comunicado sobre a Declaração do Rio de Janeiro dos Ministros da Saúde do G20**

06 de novembro de 2024

Em 31 de outubro de 2024, os países do G20 publicaram a Declaração [do Rio de Janeiro dos Ministros da Saúde do G20](#).

Durante seu mandato como presidente do G20, o Brasil focou em uma agenda de "sistemas de saúde resilientes", incluindo a conquista da cobertura universal de saúde, o fortalecimento dos sistemas de saúde e a preparação e resposta para pandemias. A indústria farmacêutica inovadora continua comprometida em apoiar essas prioridades.

Em abril de 2024, a [IFPMA](#), [INTERFARMA](#) e a FIFARMA reiteraram o [compromisso da indústria](#) em engajar-se de forma construtiva e apoiar as prioridades da agenda de saúde do G20, incluindo a defesa de:

- Preservação das políticas e estruturas que permitem a inovação em saúde;
- Melhoria da nossa capacidade coletiva para nos preparar e responder a futuras pandemias;
- Fomento a um ecossistema viável de pesquisa e desenvolvimento de antibióticos;
- Promoção da convergência e harmonização dos requisitos regulatórios;
- Abordagem das doenças tropicais negligenciadas e das mudanças climáticas.

A IFPMA, INTERFARMA e a FIFARMA estão satisfeitas em ver que a Declaração final busca abordar muitas dessas prioridades, com os países do G20:

- Apoiar medidas para alcançar o acesso equitativo, incluindo o fortalecimento dos sistemas de saúde, quadros regulatórios robustos e uma força de trabalho qualificada e forte na saúde;
- Concordar com a "transferência voluntária de tecnologia em termos mutuamente acordados" para construção de colaborações;
- Fortalecer a preparação e resposta para pandemias, incluindo o apoio ao Fundo de Pandemias e à conclusão das negociações do Tratado de Pandemias;
- Compromisso em enfrentar a resistência antimicrobiana (AMR), incluindo a recente Declaração Política da ONU sobre AMR;
- Publicar uma Declaração Ministerial sobre Mudanças Climáticas e Saúde, bem como uma abordagem "One Health", com medidas para reduzir o impacto das mudanças climáticas na saúde e na saúde única, incluindo AMR.

À medida que a Presidência do Brasil se encerra com a [Cúpula dos Líderes](#) a ser realizada nos dias 18 e 19 de novembro de 2024, estendemos nossos parabéns pelo sucesso do G20 e aguardamos ansiosos para colaborar com a próxima Presidência da África do Sul.

**Dr. David Reddy, Diretor Geral, IFPMA:**

*"A Declaração Ministerial de Saúde do G20 estabelece claramente a necessidade de cooperação global para superar os maiores desafios de saúde que enfrentamos."*

*"Desde o combate a futuras pandemias até o enfrentamento das mudanças climáticas e o aumento da resistência antimicrobiana, a indústria farmacêutica e os medicamentos e vacinas que desenvolvemos permanecem centrais para o nosso sucesso coletivo."*

*"Estamos determinados a continuar atuando como parceiros no desenvolvimento das soluções que precisamos para impulsionar a inovação e melhorar o acesso equitativo a medicamentos e vacinas. Essas soluções podem assumir várias formas, como parcerias de desenvolvimento de produtos, capacitação, precificação escalonada e colaborações, incluindo a "transferência voluntária de tecnologia em termos mutuamente acordados".*

**Renato Porto, Presidente, INTERFARMA:**

*"O G20, sob a Presidência do Brasil, alcançou resultados importantes no avanço de medidas que certamente contribuirão para expandir o acesso à inovação em saúde. A indústria inovadora está preparada para contribuir e, mais importante, fazer parte desse progresso. Um sistema de saúde resiliente e, acima de tudo, que garante acesso aos*

*pacientes quando necessário, é um sistema que possui várias ferramentas e rotas de acesso, sob diretrizes regulatórias robustas e comprometido em atender a população conforme necessário."*

**Yaneth Giha, Diretora Executiva, FIFARMA:**

*"A saúde é um investimento, não um custo. Investir em saúde é investir em vida. Os investimentos em saúde criam impactos sociais e econômicos profundos, promovendo prosperidade nas sociedades. Segundo o Banco Mundial (2021), os gastos com saúde na América Latina aumentaram de 6,73% do PIB em 2005 para 7,96% em 2019, embora ainda estejam abaixo da média global de 10,34%. Apesar desse progresso, os gastos privados representam quase metade do total, afetando desproporcionalmente os setores de baixa renda. Alcançar a Cobertura Universal de Saúde é tanto um imperativo moral quanto um caminho para o crescimento econômico e a redução da desigualdade."*

*"Alinhados com a Declaração Ministerial de Saúde do G20, reconhecemos que sistemas de saúde resilientes impulsionam o desenvolvimento inclusivo e reduzem disparidades. O G20 destacou o papel dos investimentos em saúde na promoção do desenvolvimento social, especialmente no combate às desigualdades e na promoção do crescimento por meio do fortalecimento dos sistemas de saúde. Conforme afirmado na Declaração, 'os investimentos em saúde são cruciais para abordar as desigualdades e promover o desenvolvimento social por meio de uma maior produtividade e crescimento sustentável e inclusivo'."*

*"Juntos, podemos construir sistemas de saúde que não apenas melhorem o bem-estar de nossos cidadãos, mas também contribuam significativamente para o desenvolvimento socioeconômico de nossa região."*